






Malha
CANELADO AMELIE 60% PES 32% CV 8% PUE (L:1,34 G:295)

Código
30.M017.00001

NCM
60063320

Composição
60% POLIESTER, 32% VISCOSE, 8% ELASTANO

Dados	Especificação	Tolerância
Gramatura (g/m ²):	295	+/- 5%
Rendimento (m/kg):	2,53	+/- 5%
Peso aproximado do rolo (kg):	18	-
Limite aceitável de falhas por rolo:	13	-
Largura (Mt)	1,34	± 2%
Alt. Dimensional a Lavação Comprimento Tumbler (%):	-6	± 2%
Alt. Dimensional a Lavação Largura Tumbler (%):	-6	± 2%
Torção a Lavação (%):	5	Máximo
Tempo de Descanso:	48 horas	-
Sentido / Pé:	Não apresenta	-
Característica Barrado:	Não apresenta	-
Característica Contaminações:	Não apresenta	-
Variação de Cor Entre Lotes e ao Padrão (Escala Cinza):	4	Mínimo 3

Orientação de Conservação	
	- Temperatura máxima de lavagem 40°C - Processo Normal
	- Não Alvejar
	- Possível secagem em tambor - Temperatura normal; Temperatura de exaustão máxima 80°C
	- Temperatura máxima da base do ferro de 150°C
	- Não limpar a seco

Recomendações acima são válidas considerando o tecido, e não necessariamente servirão para o artigo confeccionado em função da possível aplicação de outros processos de acabamento e acessórios.

Atributos e Características

Esse canelado trabalhado é uma base diferenciada, perfeita para a confecção de peças de moda em geral.

Recomendações gerais

Em função da estrutura, pode haver variação entre tecido e ribana;
Composê de cores claras com cores escuras devem ser testadas previamente;
Recomendamos a confecção de uma peça piloto antes da produção;
Não aceitamos reclamação / devolução de produtos cortados e ou beneficiados, com processo de lavanderia, tingimento, estamparia, etc.

Armazenagem

Não armazenar rolos em pé e em pilhas cruzadas (fogueira);
Manter ao abrigo do sol e exposição à luz;
Manter em local seco;
Ao manusear, evite bater pontas dos rolos para não comprometer a largura e gerar marcas no material;
Manter rolos na embalagem original;
Manter embalagem fechada;
Não misturar lotes no mesmo enfeito / peça confeccionada;
Preserve a etiqueta do material;
Manipular rolos com cuidado para evitar quebra do tubete.

Enfeito e Corte

Enfestar o tecido sem provocar estiramento e tensão;
Mantenha as cores claras e escuras separadas;
Certificar que os equipamentos de corte não possuem superfícies com rebarbas que podem puxar fios;
Uso de papel (perfurado) na base do enfeito reduz atrito entre mesa e tecido;
Recomendável máquina com facas retas verticais e bem afiadas.

Recomendações para aplicações (bordados, processo de estamparia, aplicações, lavanderia, etc.).

Realizar ensaios prévios no tecido para analisar o seu comportamento no processo desejado.

Malha

CANELADO AMELIE 60% PES 32% CV 8% PUE (L:1,34 G:295)

Código

30.M017.00001

NCM

60063320

Composição

60% POLIÉSTER, 32% VISCOSE, 8% ELASTANO

Costura

Ponto 301 reta: Somente para pesponto, bolso e acabamento em costuras que não exijam muita elasticidade.

Ponto (401) Ponto corrente: Friso e rebatimento de elástico.

MÁQUINA	TIPO DE PONTO	AGULHA - NM	LINHA - COMPOSIÇÃO	PONTOS/CM (MÍNIMO)
Reta	301	SUK 65 - 70	Agulha: 24 a 27 tex, 100% poliéster	5,0
			Bobina: 24 a 27 tex, 100% poliéster	
Overlock (4 fios)	514	SUK 65 - 70	Agulha: 24 a 27 tex, 100% poliéster	5,5
			Looper: 24 a 27 tex, 100% poliéster ou fio texturizado	
Cobertura (Galoneira)	406, 407, 602, 605	SUK 65 - 70	Agulha: 24 a 27 tex, 100% poliéster	5,0
			Looper: 24 a 27 tex, 100% poliéster	
Ponto corrente	401	SUK 65 - 70	Agulha: 24 a 27 tex, 100% poliéster	5,0
			Looper: 24 a 27 tex, 100% poliéster ou fio texturizado	

Em tecidos de malha usar agulhas ponta bola (SES / FFG PONTA BOLA FINA OU SUK / FG PONTA BOLA MÉDIA).

A agulha deve ser a mais fina possível (diâmetro)

Inspeccionar as agulhas em intervalos regulares e se as mesmas mostrarem sinais de ponta cortante ou áspera é necessário trocá-las.

Algumas vezes a máquina pode estar fora de regulagem, o que permite o contato entre metais causando danos à ponta da agulha. Reajustar se for necessário.

Barra de agulha fora da altura especificada pelo fabricante da máquina ou chapa da agulha com furo muito largo ou estreito, podem provocar furos de agulha.

Verificar presença de arestas afiadas na chapa de agulha, impelente e calcador, que possam provocar corte do tecido durante a costura.

Usar o mínimo de pressão no calcador, de forma que os fios do tecido possam deslizar quando a agulha penetra no tecido.

Utilizar óleo de silicone nos depósitos da máquina ajudará a reduzir a fricção entre linha, agulha e tecido.

Reduzir a velocidade da máquina até uma velocidade aceitável, isto minimizará o rompimento da linha devido ao aquecimento da agulha.

Evitar qualquer estiramento do tecido durante as costuras.